

2023

**PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS E INFRAÇÕES CONEXAS  
2023-2026  
APROVADO EM 11-09-2023**

GRUPO ARIANE

## Conteúdo

Introdução .....	2
Valores Institucionais.....	3
Áreas de Atividade.....	4
Estrutura de Conformidade .....	5
Papel das estruturas internas .....	5
Conselho de Administração.....	5
Responsável pelo Cumprimento Normativo .....	6
Responsável Geral pelo Plano de Prevenção de Riscos.....	6
Departamento de Compliance .....	6
Colaboradores .....	8
Auditoria do PPR.....	8
Sistema de Controlo Interno .....	9
Avaliação Prévia de Terceiros.....	10
Âmbito do Risco.....	11
Infrações previstas.....	11
Risco.....	11
Metodologia .....	12
Descrição Matriz de Risco.....	12
Probabilidade de Ocorrência .....	12
Impacto da Ocorrência (I).....	13
Graduação do Risco (Nível de Risco) .....	13
Matriz de Risco .....	15
Plano de Implementação de Medidas de Mitigação .....	20
Execução e acompanhamento do Plano .....	21
Vigência e divulgação .....	22



# Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas

## Introdução

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 37/2021, de 6 de abril de 2021, que aprovou a Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024, foi publicado em Diário da República, no dia 9 de dezembro de 2021, o Decreto-Lei n.º 109-E/2021, que determina a implementação de um conjunto de medidas destinadas a prevenir e reprimir a corrupção nas organizações, previstas no Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC), e cria a entidade administrativa independente “Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC)”. O MENAC, que substitui o Conselho de Prevenção da Corrupção, tem por missão a promoção da transparência e da integridade na ação pública e a garantia da efetividade de políticas de prevenção da corrupção e de infrações conexas.

Com a finalidade de prevenir, detetar e sancionar atos de corrupção e infrações conexas, o RGPC é aplicável às pessoas coletivas com sede em Portugal que empreguem 50 ou mais trabalhadores e determina a adoção e implementação de um programa de cumprimento normativo, que deve incluir, pelo menos: (i) um plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, (ii) um código de ética e conduta, (iii) a designação de um responsável pelo cumprimento normativo (RCN), (iv) um canal de denúncias e (v) um programa de formação.

Para além das obrigações, o RGPC determina ainda a criação de um sistema de controlo interno que assegure a eficácia dos elementos do programa de cumprimento normativo, bem como a transparência e imparcialidade dos procedimentos e decisões tomadas.

O presente Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) destina-se a prevenir, a identificar e, bem assim, a responder a potenciais situações de corrupção, pretendendo proteger simultaneamente o Grupo Ariane das consequências nefastas de uma acusação de corrupção ou de um tipo legal incriminador similar, evitando-se os danos à respetiva reputação e integridade.



## Valores Institucionais

A Ariane, grupo automóvel que se estabeleceu como marca de referência na indústria desde 1996, acredita que suas conquistas são fruto de um posicionamento comprometido com os seus valores institucionais. Estes valores refletem o compromisso da empresa com a excelência, e a importância de fornecer produtos e serviços de alta qualidade aos seus clientes.

O grupo coloca o respeito e total atenção ao cliente no centro da estratégia para atingir os seus objetivos de negócio, esta postura inclui, oferecer um serviço excepcional ao cliente, ouvir o feedback do cliente e fornecer soluções personalizadas que vão ao encontro das suas necessidades únicas.

O dinamismo é outro valor institucional que define o Grupo. A constante evolução da indústria automóvel requer um acompanhamento constante de todas as mudanças de modo que a empresa se mantenha à frente no seu segmento de mercado, adaptando-se às novas condições de mercado e identificando novas oportunidades de crescimento e expansão.

A ética assume igualmente um papel de elevada importância para Ariane. O Grupo conduz todas as suas transações comerciais com integridade e honestidade, empenhando-se diariamente em fomentar uma cultura empresarial enraizada nos valores da confiança e da inclusividade. Esta cultura orientadora molda e direciona as suas ações através de sólidos princípios éticos e elevados padrões de profissionalismo, enquanto promove ativamente a diversidade e a inclusão no contexto laboral.

Além disso, o Grupo assume uma postura de responsabilidade e transparência como pilares fundamentais da sua atuação. A responsabilidade perante os acionistas, fornecedores e clientes é um compromisso da Ariane, refletido em todas as suas decisões e operações. A transparência é cultivada através da divulgação clara de informações relevantes, permitindo um entendimento profundo das práticas e dos princípios que norteiam cada ação empreendida. Isso reforça não apenas a confiança interna, mas também a confiança depositada pelos parceiros de negócios e por todos os seus clientes.

## Áreas de Atividade

No Grupo Ariane existem 2 áreas principais de atuação, a comercialização e reparação de veículos automóveis e o negócio de Rent-a-Car. As duas áreas são exploradas as seguintes dimensões:

**Vendas:** Como concessionário de automóveis, a Ariane vende automóveis novos e usados, fornecendo orientação aos seus clientes sobre as melhores escolhas de veículos com base nas suas necessidades e orçamentos.

**Serviços de Oficina:** Serviços de manutenção e reparação.

**Aluguer de veículos:** Oferece uma variedade de veículos para aluguer, incluindo carros, SUV, e carrinhas. Proporcionando alugueres de curta e longa duração.

**Financiamento e seguros:** O Grupo Ariane é intermediário de serviços de financiamento e seguros para auxiliar os clientes a adquirir e proteger as suas viaturas. Nesta área trabalha com bancos, financeiras e seguradoras para garantir empréstimos e oferecer apólices de seguro para os veículos que comercializa.



## Estrutura de Conformidade

Estabelecer um quadro de conformidade que previna e reprima a corrupção é essencial para qualquer organização que queira manter uma boa reputação e operar eticamente. A corrupção não só prejudica a reputação de uma organização como também pode resultar em consequências legais e perdas financeiras.

Constante nesta base, o Grupo Ariane definiu um quadro de conformidade interno, no qual envolveu todos os seus colaboradores, de modo a desenvolver o conjunto de políticas e procedimentos internos concebidos para prevenir, detetar e reportar quaisquer riscos de corrupção e/ou infrações conexas, e assegurar que estão implementadas as medidas adequadas.

### Papel das estruturas internas

#### Conselho de Administração

É o órgão responsável pela adoção e implementação dos programas de cumprimento normativo previsto no RGPC, sem prejuízo da competência conferida por lei ou por delegação a outros órgãos ou dirigentes ou a colaboradores;

Cabe também a função de designar, deve promover a realização periódica de iniciativas e ações de formação que capacitem os dirigentes e colaboradores para detetar fenómenos de corrupção e para reagir perante eles, bem como ações que contribuam para a interiorização do Planos de Prevenção e Gestão de Riscos e do Código de Conduta Anticorrupção.

### Responsável pelo Cumprimento Normativo

Exerce as suas funções de modo independente, permanente e com autonomia técnica, dispondo de acesso à informação interna e aos recursos técnicos e humanos necessários ao exercício das suas funções;

Assegura a execução do Programa de Cumprimento Normativo do Grupo, sem prejuízo de competências legal ou regulamentarmente conferidas a outros órgãos ou a outros Colaboradores;

Presta aos órgãos de administração e ao Departamento de Compliance todos os esclarecimentos necessários relativos à aplicação do Código de Conduta Anticorrupção e promoverá a realização de auditorias internas regulares com vista à avaliação do cumprimento normativo.

### Responsável Geral pelo Plano de Prevenção de Riscos

O Responsável pelo Cumprimento Normativo foi também designado para Responsável Geral pelo Plano de Prevenção de Riscos (PPR). No âmbito destas funções cabe-lhe a execução, controlo e a revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, o qual abrange toda a organização e atividade. Este Plano contém a identificação, análise e a classificação dos riscos e das situações que possam expor a entidade a atos de corrupção e infrações conexas, assim como elenca as medidas preventivas e de mitigação.

### Departamento de Compliance

Estrutura interna do Grupo, dotada de autonomia e independência, responsável pelo acompanhamento e monitorização de todos os procedimentos da empresa e todas as atividades desempenhadas pelos seus colaboradores por forma a garantir que estejam em conformidade com a legislação e com as normas vigentes

Ao Departamento de Compliance, em articulação com o RCN, incumbe designadamente:



a) proceder ao acompanhamento e a avaliação regular da adequação e da eficácia das medidas e procedimentos adotados para detetar qualquer risco de incumprimento das obrigações legais e deveres a que a organização se encontra sujeita, bem como das medidas tomadas para corrigir eventuais deficiências no respetivo cumprimento;

b) prestar aconselhamento aos órgãos de administração e de gestão, para efeitos do cumprimento das obrigações legais e dos deveres a que a organização se encontra sujeita;

c) comunicar ao órgão de administração quaisquer indícios de violação de obrigações legais, de regras de conduta e de relacionamento com clientes ou de outros deveres que possam fazer incorrer a empresa ou os seus colaboradores num ilícito de natureza criminal ou contraordenacional;

d) acompanhar e avaliar os procedimentos de controlo interno, centralizar a informação e efetuar os reports impostos por lei às autoridades competentes;

e) manter um registo atualizado dos incumprimentos verificados e das medidas propostas e adotadas para os corrigir e/ou sanar;

f) elaborar e apresentar anualmente, ao órgão de administração, relatório completo identificando os incumprimentos verificados e as medidas adotadas para corrigir eventuais deficiências.

g) definir adequados programas de formação, a apresentar para aprovação ao Conselho de Administração, ajustados às necessidades das empresas do Grupo, no âmbito da prevenção da corrupção, para promover o amplo conhecimento e compreensão das obrigações legais e regulamentares nesta matéria.



## Colaboradores

Os colaboradores devem pautar o seu comportamento por critérios de ordem profissional e executar as tarefas que lhe estão consignadas de acordo com os procedimentos legais e internos definidos.

Em caso de dúvida ou dificuldade relativamente a estas regras e à sua aplicação no seio do empresa, cada colaborador deve reportar as situações ao seu superior hierárquico e ao Responsável pelo Cumprimento Normativo para esclarecimento e atuação em conformidade.

## Auditoria do PPR

A revisão do Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas é essencial para assegurar que se mantém eficaz e relevante na abordagem ao quadro em constante mudança das práticas corruptivas.

Ao rever regularmente o plano de prevenção de riscos, é possível identificar formas novas ou emergentes de corrupção e implementar medidas apropriadas para as combater. O processo de revisão também permite uma avaliação da eficácia das medidas implementadas, destacando áreas onde são necessárias melhorias.

Orientado pelo espírito de melhoria contínua e de desenvolver um quadro de gestão do risco que garanta ser eficaz na prevenção e combate à corrupção dentro do Grupo Ariane, serão efetuadas, uma auditoria no mês de outubro, antes da elaboração do relatório de avaliação intercalar relativamente aos riscos elevados ou muito elevados, e uma auditoria no mês de abril previamente à elaboração do relatório de avaliação anual.

Adicionalmente, o plano será revisto integralmente a cada 3 anos, ou sempre que ocorra uma alteração nas atribuições ou na estrutura orgânica ou societária da entidade que justifique a revisão do plano.



## Sistema de Controlo Interno

O Sistema de Controlo Interno do Grupo Ariane compreende o plano de organização, as políticas, os métodos, procedimentos e boas práticas de controlo definidos pelos responsáveis, que contribuem para assegurar o desenvolvimento das atividades de forma ordenada, eficiente e transparente.

Ao estabelecer linhas claras de autoridade, definir responsabilidades e documentar procedimentos, o Sistema de Controlo Interno auxilia o Grupo a evitar que indivíduos se envolvam em práticas corruptivas sem serem detetados.

Adicionalmente, fornece um quadro de monitorização e revisão dos processos internos para identificar e abordar quaisquer vulnerabilidades que possam ser exploradas por agentes corruptivos.

Desta forma, o Sistema de Controlo Interno cumpre o papel essencial de assistir a organização a implementar uma cultura de integridade, ao promover um comportamento ético de respeito pelas políticas e objetivos definidos, e demonstrar aos seus clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e outras partes interessadas, a seriedade e o comprometimento da empresa no plano da prevenção e deteção de situações de ilegalidade, corrupção, fraude e/ou erro.

De forma a concretizar este propósito foram implementadas as seguintes medidas:

- Códigos de Conduta;
- Manual de Acolhimento para novos colaboradores;
- Política de Prevenção de Branqueamento de Capitais e de Financiamento ao Terrorismo e Manual de Prevenção de BC/FT;
- Departamento legal interno;
- Equipa de Compliance;
- Responsável pelo Cumprimento Normativo;
- Procedimentos de "KYC" (Know Your Customer);
- Procedimentos específicos de monitorização e controlo das atividades de risco identificadas no Plano de Prevenção de Riscos;
- Procedimentos de avaliação prévia de clientes, fornecedores e agentes.

## Avaliação Prévia de Terceiros

As relações com terceiros são particularmente vulneráveis aos riscos de corrupção, uma vez que nem sempre sabemos quem está do outro lado. Como tal, é fundamental que se realize uma avaliação dos potenciais riscos associados, por um lado, para prevenir o envolvimento com terceiros indesejáveis; por outro, como instrumento de defesa para afastar ou atenuar a possível condenação por acusações.

Esta avaliação inclui o exame de uma série de fatores, tais como a reputação do terceiro, estabilidade financeira, conformidade regulamentar, e potenciais conflitos de interesse.

Com base nestas preocupações, para o processo de avaliação preventiva de riscos de corrupção, reputação e integridade nos relacionamentos com fornecedores, prestadores de serviços e/ou parceiros, foi definido que deveram ser analisados os seguintes elementos:

- ✓ Organização da sociedade;
- ✓ Forma de obrigar da sociedade;
- ✓ Identificação do/s beneficiário/s efetivo/s;
- ✓ Sendo entidade abrangida para efeitos de RGPC, assegurar que operam um programa de cumprimento normativo;
- ✓ Avaliar nível de risco de corrupção e infrações conexas.

## Âmbito do Risco

### Infrações previstas

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção desenvolvido pelo Grupo Ariane abrange toda a organização e atividade, incluindo áreas de administração, de direção, operacionais e de suporte.

Para a elaboração deste documento foram considerados os principais riscos inerentes às várias áreas de atuação do grupo, tendo como referência os crimes e infrações conexas identificados no artigo 3º do Regime Geral da Prevenção da Corrupção.

### Risco

A presente análise de risco teve como referencial a metodologia da norma ISO 31000:2018, que é o standard internacional onde se encontram definidas as principais guias de referência na análise e gestão do risco.

A gestão de riscos trata-se do processo de identificação, avaliação e controlo dos riscos que uma organização pode enfrentar para alcançar os seus objetivos. Envolve a identificação de potenciais ameaças e vulnerabilidades, a avaliação da probabilidade e impacto potencial desses riscos, e a implementação de medidas para minimizar ou evitar esses riscos.

O objetivo da gestão de riscos presente neste Plano é reduzir o potencial impacto negativo dos riscos de corrupção e infrações conexas, das quais possam resultar consequências para o Grupo Ariane, incluindo perdas financeiras, danos à reputação, sanções legais e regulamentares, e perturbações operacionais.



## Metodologia

Para a elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas foi definida a seguinte metodologia:

1. Identificação de riscos e fatores de risco nas principais atividades do grupo que se encontram expostos a fenómenos de corrupção e a outras infrações conexas. Exercício levado a cabo pelos diversos departamentos do Grupo, tais como, Legal, Recursos Humanos, Financeiro, Comercial, Gestão, etc.;
2. Avaliação dos riscos segundo uma escala de risco assente na probabilidade de ocorrência e do grau de impacto, e posterior atribuição de um nível de risco inerente;
3. Identificação e implementação de medidas de mitigação para evitar ou minimizar a probabilidade de ocorrência e/ou o grau de impacto dos riscos;
4. Monitorização e controlo dos riscos através do plano de implementação de medidas de mitigação, bem como a adoção das medidas corretivas, quando necessárias.

## Descrição Matriz de Risco

### Probabilidade de Ocorrência



Probabilidade de Ocorrência (P)	
Classificação	Descrição
Rara	Raramente ou mesmo nunca ocorreu. Nenhuma ou uma ocorrência anual
Moderada	Ocorre com baixa frequência. Considera-se até duas a três ocorrências por ano.
Frequente	Poderá ocorrer entre quatro a onze incidências anuais.
Elevada	Ocorre ou poderá ocorrer frequentemente. Considera-se uma ou mais ocorrências por mês.

#### Impacto da Ocorrência (I)

Impacto Previsível	
Classificação	Descrição
Leve	Não gera danos ou os mesmos são residuais e reversíveis.
Médio	Gera danos moderados, suportáveis e ainda reversíveis.
Grave	Gera danos substanciais e significativos para a organização, podendo não ser reversíveis ou só parcialmente reversíveis.
Crítico	Gera danos muito elevados, podendo ser irreversíveis ou até fatais para a organização.

#### Graduação do Risco (Nível de Risco)

O nível de risco é a combinação do grau de probabilidade com a gravidade da consequência da respectiva ocorrência, através da qual se determina a graduação do risco (nível do risco).

Cada risco será avaliado e estimado na matriz de risco estabelecida para a sua graduação e classificado como residual, médio, relevante, elevado ou muito elevado.

<b>Residual</b>	A ocorrência do risco é improvável. O seu impacto é irrisório e as consequências são reversíveis. O risco é aceitável.
<b>Médio</b>	A ocorrência do risco é baixa. O seu impacto é moderado, suportável e as consequências são reversíveis. Poderão ser implementadas medidas no sentido de reduzir a probabilidade e/ou o impacto da ocorrência.
<b>Relevante</b>	A ocorrência do risco poderá ser recorrente. O seu impacto é moderado ou significativo e as consequências serão reversíveis. Deverão ser implementadas medidas no sentido de reduzir a probabilidade e/ou o impacto da ocorrência.
<b>Elevado</b>	A ocorrência do risco poderá ser frequente. O seu impacto é avultado e as consequências poderão ou não ser reversíveis para a organização. Requer intervenção dos responsáveis no sentido de serem implementadas medidas destinadas a reduzir a probabilidade e/ou o impacto da ocorrência.
<b>Muito Elevado</b>	A ocorrência do risco poderá ser reiterada. O seu impacto é crítico e as consequências não são reversíveis. Requer intervenção imediata dos responsáveis para implementação de medidas que reduzam a probabilidade e/ou o impacto da ocorrência.

MATRIZ DE RISCO					
Probabilidade x Impacto		Impacto previsível			
		Leve	Médio	Grave	Crítico
Probabilidade de ocorrência	Rara	Residual	Residual	Médio	Médio
	Moderada	Residual	Médio	Médio	Relevante
	Frequente	Médio	Médio	Relevante	Elevado
	Elevada	Médio	Relevante	Elevado	Muito Elevado

# Matriz de Risco

Identificação de Riscos				Avaliação de Riscos			Gestão de Riscos				
Empresa	Área / Departamento	Atividade	Risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco Inerente	Decisão sobre Riscos	Medidas adoptadas	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco Residual
Área automóvel	Após - venda	Reparação	Aliciamento de rececionista para obtenção de desconto indevido, ou prioridade na reparação.	Moderada	Médio	Médio	Gerir	Atribuição de desconto está sujeita à validação escrita do Responsável Após-Venda. Segregação de funções, sendo que o rececionista não emite faturas. Procedimento interno que regula a aceitação de ofertas e gratificações.	Rara	Leve	Residual
Área automóvel	Após - venda	Reparação	Aliciamento para inclusão de reparação em garantia.	Moderada	Médio	Médio	Gerir	Segregação de funções, a decisão de inclusão de reparação em garantia não é do rececionista. Existem vários tipos de análise e validação pelo responsável de oficina.	Rara	Leve	Residual
Área automóvel	Após - venda	Reparação	Favorecimento indevido para facilitar desvio de peças não colocadas.	Moderada	Médio	Residual	Gerir	Controle de transporte de objetos para as áreas de descanso. Validação de todos os trabalhos efetuados pelo Chefe de Mecânica. Teste de estrada é efetuado sempre por um colaborador diferente com função de experimentador.	Rara	Leve	Residual
Área automóvel	Colisão	Orçamentação da reparação	Aliciamento para manipulação de orçamento para o cliente não suportar a franquia ou ter outros danos reparados.	Frequente	Médio	Médio	Gerir	Realização de auditorias de orçamentos periódicas. Vários níveis de decisão e aprovação.	Rara	Leve	Residual
Área automóvel	Colisão	Orçamentação da reparação	Aliciamento por um perito para obter compensação indevida, através de reparação em viatura própria ou viatura em que causou danos.	Rara	Médio	Residual	Gerir	Auditorias de orçamentos periódicas. Vários níveis de decisão e aprovação. Cada obra de reparação é validada antes de ser faturada. Ofertas de cortesia são aprovadas pelo responsável de Após-venda.	Rara	Leve	Residual
Área automóvel	Comercial	Atribuição de viatura	Favorecimento na atribuição de viatura ultrapassando clientes em lista de espera.	Moderada	Leve	Residual	Gerir	A viatura é atribuída no momento de encomenda. Dada a escassez de viaturas, a encomenda de viaturas requer contrato já efetuado com o cliente. Pelo que alteração de alocação de viaturas é improvável de poder ser efetuado.	Rara	Leve	Residual
Área automóvel	Comercial	Negociação de contratos de volume	Possível aliciamento para benefício indevido com a atribuição de uma viatura sem custo.	Rara	Leve	Residual	Gerir	Processo composto por pelo menos dois níveis de intervenção negocial e aprovação. Aprovação final depende sempre do Diretor Geral.	Rara	Leve	Residual
Área automóvel	Comercial	Teste drives de longa duração	Realização de teste drives como possível compensação ou benefício indevido.	Moderada	Leve	Residual	Gerir	Mais do que um nível de aprovação. Testes superiores a um dia requerem aprovação do Chefe de Vendas. Registo centralizado de teste drives.	Rara	Leve	Residual
Área automóvel	Comercial	Venda de viaturas	Manipulação de valores para facilitar processo de financiamento.	Moderada	Médio	Médio	Gerir	Cada acordo de venda é confirmado pelo vendedor, validado pelo chefe de vendas e verificado a nível de administração. Código de conduta anti-corrupção.	Rara	Leve	Residual
Área automóvel	Comercial	Venda de viaturas	Manipulação de valores para obter vantagem fiscal ou diminuição de tributação autónoma.	Moderada	Médio	Médio	Gerir	Cada acordo de venda é confirmado pelo vendedor, validado pelo chefe de vendas e verificado a nível de administração. Código de conduta anti-corrupção.	Rara	Leve	Residual



Identificação de Riscos		Avaliação de Riscos			Decisão sobre riscos		
Empresa	Área / Departamento	Atividade	Risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco Inerente	Eliminar, Gerir ou Aceitar
Gestão de Riscos		Medidas adoptadas			Probabilidade	Impacto	Nível de Risco Residual
Área automóvel Comercial		Venda de viaturas	Possibilidade de aliciamento na negociação com grandes contas para obtenção de benefício indevido.	Moderada	Grave	Médio	Gerir
			Existe mais do que um nível de aprovação. Negócios de volume requerem aprovação da Administração. Auditoria financeira avalia execução dos principais acordos. Alguns acordos com apoio da marca são auditados pela marca.	Rara	Grave	Médio	
Área automóvel Comercial		Venda de viaturas - financiamento	Aliciamento de comercial para encaminhamento do cliente para solução de financiamento de determinada entidade.	Moderada	Médio	Médio	Gerir
			Nasamotor - segregação de funções comercial / gestor de financiamento. Auto-Maran - não existe segregação, mas a orientação é utilizar somente a financeira da marca, excepto nos casos em que o financiamento não é aprovado por esta. Objetivos comerciais a atingir pelas organizações com as financeiras que orientam a atribuição. Monitorização mensal dos financiamentos e margens libertadas.	Rara	Leve	residual	
Área automóvel Comercial		Venda de viaturas - participação em concursos públicos	Aliciamento para facilitar análise ou decisão no processo de concurso.	Moderada	Médio	Médio	Gerir
			Procedimento com mais do que um nível de aprovação. Validação e assinatura de dois administradores em documentos a submeter no procedimento concursal. Validação dos documentos em caso de dívida por assessoria externa.	Moderada	Leve	Residual	
Área automóvel Comercial		Financiamentos	Possibilidade de fraude nos documentos encaminhados via online na aquisição.	Frequente	Grave	Elevado	Gerir
			Código de Conduta e Anticorrupção. Procedimento escrito de identificação e diligência. Programa de Cumprimento Normativo de Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo implementado. Segregação de funções e mais do que um nível de aprovação. Auditoria Interna.	Moderado	Grave	Médio	
Área automóvel Comercial		Viaturas de demonstração	Posível aluguer de viaturas de demonstração para benefício próprio.	Rara	Baixo	Residual	Gerir
			Procedimento com dois níveis de aprovação para cedência da viatura. Registo documental das cedências.	Rara	Leve	Residual	
Área automóvel Compras		Aquisição a marcas representadas	Favorecimento indevido de um parceiro / fornecedor	Moderada	Médio	Médio	Gerir
			Código de Conduta. Processo de negociação centralizada através da Associação. Cada encomenda deve ser validada pelo Diretor Comercial.	Rara	Leve	Residual	
Área automóvel Compras		Aquisição a parceiros críticos de negócio (lubrificantes, pneus, entre outros)	Favorecimento indevido de um parceiro / fornecedor	Moderada	Médio	Médio	Gerir
			Código de conduta. Negociação com vários intervenientes. Realização de pesquisa de mercado, necessidade de duas/três propostas de fornecedores diferentes. Critérios de seleção definidos. Aprovação pela Administração.	Rara	Médio	Residual	

Identificação de Riscos			Avaliação de Riscos			Decisão sobre Riscos			Gestão de Riscos		
Empresa	Área / Departamento	Atividade	Risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco Inerente	Eliminar, Gerir ou Aceitar	Medidas adoptadas	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco Residual
Área automóvel	Compras	Aquisição não periódicas	Favorecimento indevido de um parceiro / fornecedor	Elevada	Médio	Relevante	Gerir	Código de conduta. Necessidade de duas/três propostas de fornecedores diferentes. Critérios de seleção definidos. Funções segregadas entre área de procurement e decisão pela área de negócio. Necessário planos de aprovação que requeram intervenção da administração.	Frequente	Médio	Médio
Área automóvel	Financelira	Avaliação de crédito	Favorecimento na avaliação de crédito ou dilação do prazo de pagamento.	Moderada	Médio	Médio	Gerir	Procedimento de solicitação de crédito; análise de informação do cliente; critérios de análise definidos. Análise da informação financeira e de risco no mercado. Procedimentos de monitorização de alguns clientes, dependendo da análise de risco. Prazo de crédito por regra é de 30 dias; outros prazos requerem aprovação da administração.	Rara	Leve	Residual
Área automóvel	Financelira	Faturação	Solicitação para faturação antecipada.	Frequente	Grave	Relevante	Gerir	Cada situação é avaliada por mais do que um interveniente. Mais do que um nível de aprovação. Verificação pela Administração.	Frequente	Médio	Médio
Área automóvel	Financelira	Pagamentos	Posível alteração de IBAN para desvio de pagamento.	Frequente	Grave	Elevado	Gerir	IBAN são validados com comprovativo documental. Operações são efetuadas e validadas por dois administradores.	Rara	Médio	Residual
Área automóvel	Financelira	Recebimento	Apropriação de valores, mesmo que temporariamente, de sinais ou valores de caixa.	Frequente	Grave	Elevado	Gerir	Efetuada auditorias periódicas de caixa. Sinais são recebidos preferencialmente por transferência bancária. Procedimento definido que regula todas as atividades na reserva e confirmação de sinal.	Rara	Médio	Residual
Área automóvel	Marketing	Patrocínios / doações	Favorecimento na atribuição de patrocínio.	Frequente	Médio	Médio	Gerir	Procedimento não permite a prática. Segregação de funções e mais do que um nível de aprovação. Sendo sempre necessária a aprovação final do Responsável do Departamento.	Moderada	Leve	Residual
Área automóvel	Marketing	Relação com a imprensa	Posível aliciamento para produção de notícias mais favoráveis.	Rara	Leve	Residual	Gerir	Código de Conduta. Procedimento não permite a prática.	Rara	Leve	Residual
Área automóvel	Marketing	Relação com influencers	Favorecimento para obtenção de referências ou divulgação.	Frequente	Médio	Médio	Gerir	Procedimento não permite esta prática. Segregação de funções e mais do que um nível de aprovação. Sendo sempre necessária a aprovação final do Responsável do Departamento.	Moderada	Leve	Residual

Identificação de Riscos			Avaliação de Riscos			Gestão de Riscos					
Empresa	Área / Departamento	Atividade	Risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco Inerente	Decisão sobre Riscos	Medidas adoptadas	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco Residual
Área automóvel Peças		Inventário	Possível favorecimento no desvio de peças, com regularização por ajuste de inventário.	Rara	Médio	Residual	Gerir	Procedimento com diversos níveis de intervenção. Inventário e ajuste contabilístico do mesmo efetuados por intervenientes distintos. Auditoria periódica de validação de regularização de inventário.	Rara	Médio	Residual
Área automóvel RH		Avaliação de desempenho e evolução de carreira	Favorecimento na avaliação ou na identificação de promoção.	Moderada	Grave	Médio	Gerir	Procedimento com pelo menos dois níveis de intervenção. Identificação por parte da chefia e aprovação pela Direção.	Rara	Grave	Médio
Área automóvel RH		Declarações	Favorecimento na emissão de declarações que não sejam verdadeiras.	Moderada	Médio	Médio	Gerir	Declarações são elaboradas e verificadas na DRH, e aprovadas / assinadas pela Administração.	Rara	Médio	Residual
Área automóvel RH		Recrutamento e seleção	Possível favorecimento no recrutamento ou na seleção de um candidato.	Frequente	Grave	Elevado	Gerir	Perfil definido pela chefia. Principais pontos de avaliação estão definidos no processo de recrutamento; podendo incluir provas de avaliação de conhecimentos. Seleção aprovada pela chefia e pela administração.	Rara	Médio	Residual
Área automóvel Usados		Retomas	Aliciamento para facilitar a aquisição, com kms adulterados, aumentar valor retoma ou reencaminhar viatura externamente.	Frequente	Grave	Elevado	Gerir	No contrato de compra da retoma, os kms atuais são confirmados no documento, assumindo o cliente a responsabilidade pelos mesmos. Verificação por amostragem, dos processos de viaturas avaliadas que não foram adquiridas. Oscultação por amostragem junto do cliente para validar o destino da retoma. Nasamotor - avaliação efetuada por avaliador específico; consulta de plataforma de valorização; aprovação pela chefia. Auto-maran - procedimento similar, no entanto a função de avaliação não é separada.	Moderada	Médio	Médio
Global	Global	Faturação	Solicitação para divisão em várias faturas de forma a ultrapassar o limite de pagamento em numerário.	Rara	Grave	Médio	Gerir	Procedimento escrito não permite esta prática. Faturação de viaturas é aprovada pela chefia.	Rara	Grave	Médio
Global	Global	Ofertas de cortesia (efetuadas)	Possível aliciamento para obtenção de benefício indevido.	Frequente	Médio	Médio	Gerir	Todas as ofertas de cortesia em após-venda são registadas e previamente validadas pelo chefia. Procedimento a definir de validação das ofertas.	Moderada	Médio	Médio
Global	Global	Ofertas de cortesia (recabidas)	Possível aliciamento para obtenção de benefício indevido.	Frequente	Médio	Médio	Gerir	Procedimento habitual de recolha de ofertas em campanhas de fornecedores, e redistribuição pelos colaboradores na festa de Natal. Procedimento não escrito sobre convites para eventos de clientes ou fornecedores serem validados pela Administração.	Moderada	Médio	Médio

Identificação de Riscos			Avaliação de Riscos			Gestão de Riscos					
Empresa	Área / Departamento	Atividade	Risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco inerente	Decisão sobre Riscos Eliminar, Gerir ou Aceitar	Medidas adoptadas	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco Residual
Global	Global	Segurança de dados	Aliciamento de colaborador para cedência de dados ou credenciais de acesso.	Moderada	Crítico	Médio	Gerir	Procedimento, a definir, que apree a situação, incluindo possível procedimento disciplinar. Relativamente à segurança informática são feitas periodicamente auditorias e análise de conexões efetuadas. Acesso à VPN é restrito e irá ser ativada dupla autenticação.	Moderada	Grave	Médio
Global	Legal	Avaliação de risco	Favorecimento numa avaliação de risco de branqueamento de capitais ou avaliação prévia de risco de corrupção.	Moderada	Médio	Médio	Gerir	Código de Conduta e Anticorrupção. Segregação de funções e mais do que um nível de aprovação. Auditoria interna.	Rara	Médio	Residual
Global	Legal	Negociação de acordos	Favorecimento nas condições e cláusulas contratuais.	Moderada	Médio	Médio	Gerir	Código de Conduta e Anticorrupção. Procedimento escrito que não permite esta prática. Segregação de funções e mais do que um nível de aprovação. Auditoria interna.	Rara	Médio	Residual
Global	Legal	Investigação de denúncias	Possível favorecimento na investigação e determinação de fatos.	Moderada	Médio	Médio	Gerir	Código de Conduta e Anticorrupção. Procedimento padrão para a investigação. Segregação de funções e mais do que um nível de aprovação. Auditoria interna.	Rara	Médio	Residual
Metrorent	Rent a car	Contrato	Favorecimento na entrega da viatura relativamente a danos, depósito de combustível, hora de término.	Moderada	Médio	Médio	Gerir	Restrição de acessos e permissões no sistema informático de alteração de dados. Auditoria periódica de danos não assinalados. Os danos ou nível de combustível após introdução só podem ser alterados com permissão específica. Abertura e encerramento efetuado com registo do id de utilizador do colaborador que efetuou a atividade.	Rara	Leve	Residual
Metrorent	Rent a car	Contrato	Possível alteração dos dados do contrato, aumentando ou reduzindo a duração ou condições.	Moderada	Médio	Médio	Gerir	Restrição de acessos e permissões no sistema informático de alteração de dados. Operações registadas com o id de utilizador do colaborador. Auditoria regular aos contratos efetuados de forma manual (Assistência 24h).	Rara	Leve	Residual
Metrorent	Rent a car	Desvio de casos	Favorecimento para desvio de números de cartão de crédito.	Moderada	Grave	Médio	Gerir	Código de Conduta. Os números, após registo, ficam protegidos com máscara (apenas é possível visualizar os primeiros dígitos).	Rara	Grave	Médio

## Plano de Implementação de Medidas de Mitigação



Efetuada a avaliação do risco foi possível determinar quais as principais ameaças que poderão afetar negativamente o Grupo.

O objetivo do plano de implementação de medidas de mitigação, após a realização da avaliação de risco, é o de desenvolver processos internos no Grupo que permitam reduzir a probabilidade e/ou o impacto dos riscos identificados, para um nível aceitável.

Desta forma, será possível assegurar que os recursos são alocados primeiro aos riscos mais críticos, diminuindo, assim, a probabilidade da ocorrência e o impacto potencial do evento de risco se consubstanciar em danos para o Grupo.

Como suporte deste plano, foram definidas as seguintes medidas de mitigação dos riscos, o calendário, os efeitos esperados da sua concretização, bem como os responsáveis pela implementação das ações de mitigação ou eliminação dos riscos:

- Procedimentos verbais serão convertidos em procedimentos escritos;
- Elaboração do procedimento de ofertas de cortesia com definição de valores admissíveis;
- Elaboração do procedimento de atribuição de patrocínios com definição de normas e requisitos;
- Implementação do Procedimento de Avaliação Prévia de Terceiros
- Ativação de procedimentos de dupla autenticação

## Execução e acompanhamento do Plano



A gestão do risco é um processo contínuo que requer monitorização e revisão regulares para assegurar que os riscos estão efetivamente identificados, avaliados e geridos. Sem monitorização e revisões regulares, o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas pode rapidamente tornar-se desatualizado e ineficaz, deixando o Grupo vulnerável a novos, sofisticados e ardilosos, esquemas de corrupção.

Deste modo, o Grupo Ariane irá proceder a uma auditoria no mês de outubro, antes da elaboração do relatório de avaliação intercalar relativamente aos riscos elevados ou muito elevados, e uma auditoria no mês de abril previamente à elaboração do relatório de avaliação anual.

Adicionalmente, o plano será revisto integralmente a cada 3 anos, ou sempre que ocorra uma alteração nas atribuições ou na estrutura orgânica ou societária da entidade que justifique a revisão do plano.

Ao efetuar esta revisão, o Grupo tem como objetivo manter-se à frente dos riscos emergentes e assegurar que está a implementar as melhores práticas para mitigar os riscos de corrupção, assim como reforça, com transparência e responsabilidade, o compromisso da organização com uma cultura de integridade, práticas comerciais éticas e o cumprimento integral da Lei e regulamento aplicável.

## Vigência e divulgação

O presente Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção entra em vigor dez dias após a sua aprovação pelo Conselho de Administração e é revisto a cada três anos ou sempre que haja alterações nas atribuições ou na estrutura orgânica ou societária que justifique a sua revisão.

Porto, 11 de setembro de 2023

Yoní Eduardo M. C.  
Dayse Brasil Alves